

Inflação baixa e atividade econômica fraca asseguram trajetória de acelerada queda dos juros básicos, dizem economistas

Mais uma vez, o cenário de inflação benigno e o ritmo fraco da atividade econômica continuam no radar dos economistas consultados pela pesquisa Focus do Banco Central, para quem a Selic permanecerá sua trajetória de queda sem riscos nos próximos meses. Já em setembro, quando da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, a Selic deverá recuar a 8,25%, taxa abaixo da previsão da semana passada, de 8,38%. Na média do mercado, a taxa de juros fechará este ano a 7,50%, devendo permanecer neste patamar até o fim de 2018.

No mês passado, o Copom reduziu a taxa básica de juros em um ponto percentual, atualmente em 9,25%, e sinalizou que deve manter o ritmo no curto prazo. No caso da inflação, o mercado fez uma ligeira correção de alta do IPCA para este ano, para 3,50%, em vez de 3,45%, permanecendo em 4,20% em 2018. Nos dois casos, as contas continuaram abaixo do piso da meta oficial de inflação, de 4,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Para a atividade econômica, está mantida a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 0,34%, depois de dois anos seguidos de recessão, e de 2% no próximo ano. O mercado revisou a taxa de crescimento da produção industrial, prevendo expansão de 1,03% neste ano, anteriormente a taxa era de 0,81%. Para 2018, no entanto, as contas recuaram um pouco, com crescimento esperado de 2,01% sobre 2,06% previstos na semana passada.

Fonte: [CNseg](#), em 14.08.2017.